

Ouro Preto-MG recebe prêmio do Iphan por novo modelo de gestão do patrimônio cultural

Prefeitura Municipal assumiu o desafio de harmonizar passado e presente para garantir a preservação de monumentos seculares e a inserção na contemporaneidade

Ruas estreitas, com calçamento irregular de pedras ou cascalhos, casas baixas e antigas, igrejas seculares e muita história a ser preservada e transmitida às gerações futuras. Esse é, em linhas gerais, um pequeno retrato da cidade mineira de Ouro Preto que, assim como todos os municípios do século XIX, precisa garantir a seus moradores o conforto da modernidade, com iluminação e transporte de qualidade. Isso sem falar na agilidade da tecnologia e do mundo digital. Conciliar essas duas realidades tão distintas tem sido o grande desafio dos gestores das cidades históricas. Em Ouro Preto, desde 2006, com a criação da Secretaria Municipal de Patrimônio e Desenvolvimento Urbano – SMPDU, um novo modelo de gestão vem sendo implantado, uma ideia que se tornou a vencedora nacional na categoria Preservação de Bens Imóveis da 24ª edição do **Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade**, instituído pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan.

No próximo dia 19 de outubro, a Prefeitura de Ouro Preto receberá seu prêmio. São R\$ 20 mil, um troféu e um certificado, que serão entregues em grande festa na Sala Villa Lobos, do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília, a partir das 18h30, com a presença da ministra da Cultura, Ana de Hollanda, e do presidente do Iphan, Luiz Fernando de Almeida. Vencedores e público serão brindados com shows da cantora Renata Jambeiro e do sambista carioca Diogo Nogueira, com a turnê *Sou Eu*.

Para garantir a vitória no enfrentamento de seu maior desafio, a Prefeitura de Ouro Preto optou por envolver a população nas definições no campo da cidadania, da cultura e dos acervos históricos. Essa medida tem garantido gestão pública empreendedora e eficiente, que permite compatibilizar a preservação de monumentos de séculos passados com as peculiaridades urbanas e sociais do século atual. O município está investindo num programa de valorização do patrimônio cultural por meio de uma política pública onde a administração municipal assumiu encargo de fiscalização e controle, e passou a incluir a preocupação com a preservação do patrimônio cultural no planejamento e desenvolvimento urbano da cidade.

A Secretaria Municipal do Patrimônio e Desenvolvimento Urbano foi criada para coordenar a aplicação dessa política e assumiu a responsabilidade e a competência de promover um desenvolvimento urbano moderno e sustentável. O resultado é visível nas obras realizadas e no impacto positivo alcançado pelo modelo político administrativo. Em Ouro Preto, o passado está se harmonizando com o presente, garantindo um futuro que procura viabilizar a preservação do patrimônio e da memória e, também, a inserção da cidade na contemporaneidade, com todos os seus desafios de modernização da gestão dos centros urbanos.

Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade

O Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, criado em 1987 e realizado a cada ano pelo Iphan, tem por objetivo a valorização do patrimônio histórico e cultural do Brasil. Este ano, o prêmio está inserido nas comemorações do Ano Internacional dos Afrodescendentes e homenageia os 100 anos de nascimento do artista plástico Carybé.

A premiação de abrangência nacional promove o reconhecimento de ações de preservação e educação patrimonial que, em razão da sua originalidade, vulto ou caráter exemplar, são registradas e divulgadas para toda a sociedade. A edição deste ano recebeu 230 inscritos. Os sete vencedores passaram pela avaliação estadual, nas superintendências do Iphan, sendo selecionados entre os 81 projetos finalistas que foram avaliados pela Comissão Nacional de Avaliação, que no último dia 15 de setembro, indicou os premiados de cada uma das categorias.

Na cerimônia do dia 19, o Iphan também fará a entrega do Prêmio Viva Meu Mestre, uma iniciativa de estímulo e fortalecimento da tradição cultural da Capoeira, valorizando os mestres da tradição e reconhecendo sua contribuição para a cultura nacional.

Premiados da 24ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade

Categoria Promoção e Comunicação

Ação: Projeto Turista Aprendiz

Proponente: Maracá Produções Artísticas e Culturais – São Paulo/SP

Categoria Educação Patrimonial

Ação: "OjóOdê" e "Afoxé AyóDelê"- Vivências Afrobrasileiras

Proponente: Espaço Cultural Vila Esperança – Goiás/GO

Categoria Pesquisa e Inventário de Acervos

Ação: Inventário da Arquitetura Residencial em Madeira

Proponente: Fábio Domingos Batista – Curitiba-PR

Categoria Preservação de Bens Móveis

Ação: Projeto Luzitânia

Proponente: Sociedade Canoa de Tolda – Sociedade Socioambiental do Bairro São Francisco – Brejo Grande/SE

Categoria Preservação de Bens Imóveis

Ação: Ouro Preto - Um Novo Modelo de Gestão de Cidades Históricas

Proponente: Prefeitura Municipal de Ouro Preto – Ouro Preto/MG

Categoria Proteção do Patrimônio Natural e Arqueológico

Ação: Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos

Proponente: Instituto Cultural Cidade Viva – Rio de Janeiro/RJ

Categoria Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial

Ação: Mapeamento Social das Benzedeadas dos Municípios de São João do Triunfo e Rebouças do Estado do Paraná

Proponente: Movimento dos Aprendizes da Sabedoria – MASA – Irati/PR

Rodrigo Melo Franco de Andrade

O advogado, jornalista e escritor Rodrigo Melo Franco de Andrade nasceu em 17 de agosto de 1898, em Belo Horizonte. Foi redator-chefe e diretor da *Revista do Brasil*. Na política, foi chefe de gabinete de Francisco Campos, atuando na equipe que integrou o Ministério da Educação e Saúde do governo Getúlio Vargas. O grupo era formado por intelectuais e artistas herdeiros dos ideais da Semana de 1922.

Rodrigo Melo Franco de Andrade comandou o Iphan desde sua fundação em 1937, até 1968. O prêmio foi criado em 1987 em reconhecimento às ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. Seu nome é uma homenagem ao primeiro dirigente da instituição.

Serviço

Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade

Data: **19 de outubro de 2011**

Horário: **18h30**

Local: **Sala Villa Lobos – Teatro Nacional de Brasília**

Setor Cultural Norte – s/nº

Brasília – DF

Mais informações

Assessoria de Comunicação Iphan

Adélia Soares – adelia.soares@iphan.gov.br

(61) 2024-5476 / 2024-5477

www.iphan.gov.br | www.twitter.com/IphanGovBr